

Transparências : liberou? Nem tanto...



Transparência só no detalhe – apenas os braços ou uma faixa da cintura. Só as costas ou simplesmente dos joelhos para baixo. É uma medida segura que pode ser usada em qualquer idade. E a mensagem é de discrição.



Transparência assumida – em geral a blusa (ou vestido) é toda em tecido muito leve, porém há um top ou combinação lisos, foscos e aderentes por baixo tornando o conjunto uniforme conferindo um perfeito caimento a roupa. É uma alternativa clássica e geralmente feliz.



Transparência com jogo de cores – é aquela brinca com efeitos claro/escuro. Por cima um chiffon branco, por exemplo e embaixo um top ou detalhe vermelho. Ou turquesa ou preto... É sem dúvida um visual mais divertido e, eventualmente, mais esportivo também. Mas requer mais cuidados na escolha de acessórios e complementos.

Transparência total – aquela que permite observar até mesmo detalhes da renda da lingerie. Não há dúvida quanto a mensagem explícita é de sensualidade porém, não é para qualquer uma. E, definitivamente, é para ser usada apenas a noite.

Independente do modelo, procure valorizá-lo prestando atenção a alguns detalhes:

- Para valorizar o efeito, use sempre tecidos lisos ou com estampas muito miúdas para não carregar.
- Fenda ou transparência. Ambas, requerem dupla atenção e uma pode atrapalhar a outra...
- Por ser fininho, é melhor que o tecido seja trabalhado com alguma folga e jamais colado ao corpo – justamente para propiciar o movimento.
- O acabamento tem que ser impecável – o que muitas vezes é difícil em tecidos tão delicados: costuras e bainhas tortas acabam aparecendo muito mais.



Finalmente, se não estiver super a vontade com seu corpo desencane e não use transparência. Conforto é um dos requisitos básicos para que você se sinta bem – e por isso mesmo, fique mais elegante.